

# Página da Direção

*O convívio forçado com o SARS-COV-2 mudou a vida de todos.*

*Provavelmente os velhos hábitos e rotinas dentro do hospital ou fora dele nunca mais serão os mesmos.*

*Não sabemos quando terminará esta pandemia, nem se outras semelhantes assolarão o mundo como os cientistas arriscam prever.*

*Ninguém está livre do risco de infecção, nem do impacto diário dos cuidados e restrições que nos foram impondo ou que nós próprios nos impusemos por uma questão de segurança.*

*Temos saudades de estar com a família, com os amigos, com os colegas. Temos saudades de beijos e de abraços. Gestos tão simples como cumprimentar o doente com um caloroso aperto de mão, ou tomar café com colegas a meio da manhã passaram a ser momentos de alto risco e são por isso evitados.*

*Mas a espécie humana revelou ao longo de séculos a capacidade da adaptação, da readaptação e da reinvenção.*

*Perante a adversidade há que ficar firme e sobreviver.*

*A ciência continua a evoluir. A vacina contra o SARS-COV-2 já se avizinha.*

*As novas moléculas para tratamento do cancro continuam a seguir os vários passos obrigatórios da investigação e chegam-nos vertiginosamente, após processos muitas vezes acelerados tendo em conta os benefícios demonstrados.*

*Continuamos aquém da almejada cura do cancro, mas caminhamos rapidamente para o converter numa doença crónica.*

*À semelhança da sociedade em geral, o GECP também tem sofrido o impacto da pandemia.*

*Não fizemos a reunião da Primavera, convertimos o congresso bianual numa reunião de Outono híbrida, com palestrantes e plateia distribuídos entre formato presencial e virtual, mas resultando numa partilha científica relevante e no aconchego de sabermos que continuamos unidos como Grupo e com um fim comum.*

*Nestes 9 meses de angústia e restrições conseguimos contudo registar momentos positivos: Fomos procurados por muitos jovens de várias especialidades afins à temática dos tumores torácicos que se tornaram sócios; temos em curso ensaios clínicos ainda embrionários mas que já deram o pontapé de saída; renovámos o site do GECP que está fantástico e muito activo; foram feitas várias campanhas dirigidas à população todas muito bem conseguidas e estamos prestes a conseguir a indexação desta Revista do Grupo de Estudos do Cancro do Pulmão que neste momento já tem “DOI” colocando-nos finalmente no mapa das publicações científicas.*

*E chegámos a Novembro, mês de sensibilização do cancro do pulmão. Nesta como noutras iniciativas sabemos que estamos todos juntos como GECP e como elementos da sociedade em geral. Existimos pelos nossos doentes e é por eles que continuamos a lutar.*

*A pandemia não nos vai derrubar.*

*Faltam abraços, mas irão sobejar sempre olhos com sorrisos carinhosos e palavras reconfortantes.*

Ana Barroso,  
pela Direcção do GECP